



Litúrgico



Jubileu de Diamante da Dedicção / Branco Edição Especial - 14/08/2018

2º DIA DA NOVENA

(Região Santo André Leste)

Batismo: novos membros para a Família



Anos da Dedicção

Catedral Nossa Senhora do Carmo

RITOS INICIAIS



A. *Irmãos e irmãs, nos reunimos para louvar ao Senhor neste segundo dia da novena em preparação à festa da dedicação da nossa Igreja Catedral diocesana Nossa Senhora do Carmo. Cantemos!*

1. CANTO DE ABERTURA

1. Antes que te formastes / dentro do seio de tua mãe, / antes que tu nasceste, / te conhecia e te consagrei. / Para ser meu profeta / entre as nações eu te escolhi; / irás onde enviar-te / e o que te mando, proclamarás!

Tenho que gritar, tenho que arriscar, / ai de mim se não o faço! / Como escapar de ti, como calar, / se tua voz arde em meu peito? / Tenho que andar, tenho que lutar, / ai de mim se não o faço! / Como escapar de ti, como calar, / se tua voz arde em meu peito?

2. Não temas arriscar-te, / porque contigo eu estarei. / Não temas anunciar-me, / em tua boca eu falarei. / Entrego-te meu povo: / vais arrancar e derrubar. / Para edificares / destruirás e plantarás.

3. Deixa os teus irmãos, / deixa teu pai e tua mãe, / deixa a tua casa, / porque meu povo gritando está. / Nada tragas contigo, / pois a teu lado eu estarei. / É hora de lutar, porque meu povo sofrendo está.

Ou:

Nas águas do Jordão mergulhados, / fomos batizados no Espírito Santo.

1. Filhos de Deus, tributai ao Senhor, / tributai-lhe a glória e o poder! / Dai-lhe a glória devida ao seu nome; / adorai-o com santo ornamento!
2. Eis a voz do Senhor sobre as águas! / Eis a voz do Senhor com poder! / Eis a voz do Senhor majestosa, / sua voz no trovão reboando!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Refrão para o acendimento da vela:

Luz Da Luz, infinito Sol / Luz da Luz, fogo abrasador / Luz da Luz, Cristo Jesus, / Abrasai-nos com Vosso amor

3. INTRODUÇÃO DOS FIÉIS NA CELEBRAÇÃO

A. *Neste segundo dia da novena jubilar de dedicação da nossa Igreja Catedral diocesana Nossa Senhora do Carmo, queremos recordar que dedicar uma Igreja é o ato de oferecer e consagrar o Templo como um espaço sagrado para o culto a Deus. É motivo de festa para todos nós, porque nos lembra de que junto com a consagração do templo de pedra, todos nós somos consagrados como pedras vivas da Igreja e de que somos templo do Espírito Santo. A Igreja é a Esposa de Cristo: Ele a amou e entregou-se por ela; purificou-a com seu sangue. Fez dela a Mãe fecunda de todos os filhos de Deus, gerando-os através do batismo. Portanto, na dedicação de nossa Igreja Catedral, nos sentimos por vocação, filhos amados de Deus. A Igreja visível simboliza a casa paterna para a qual o povo de Deus está a caminho e na qual o Pai "enxugará toda lágrima de seus olhos" (Ap 21,4). Por isso, a Igreja é a grande família de todos os filhos de Deus, amplamente aberta e acolhedora.*

4. RITO PARA BÊNÇÃO E ASPERSÃO DA ÁGUA [Missal, p. 1001]

S. Irmãos e irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que Ele se digne ajudar-nos para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

(e, após um momento de silêncio, continua)

S. Deus eterno e todo-poderoso, quisestes que pela água, fonte de vida e princípio de purificação, as nossas almas fossem purificadas e recebessem o prêmio da vida eterna. Abençoaí esta água para que nos proteja neste dia que vos é consagrado, e renovai em nós a fonte viva de vossa graça, a fim de que nos livre de todos os males e possamos nos aproximar de vós com o coração puro e receber a vossa salvação. P.C.N.S.

T. Amém.

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram / somos nascidos de novo. Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)

S. Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino.

T. Amém!

5. HINO DE LOUVOR

:Glória, glória, glória, aleluia!: (2x) / Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a todos nós.

Solo: Deus e Pai, nós vos louvamos...

T. Glória a Deus!

Solo: Adoramos, bendizemos...

T. Glória a Deus!

Solo: Damos glória ao vosso nome...

T. Glória a Deus! / Vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo... / Unigênito do Pai... / Vós, de Deus Cordeiro santo... / Nossas culpas, perdoai.

3. Vós, que estais junto do Pai... / Como nosso intercessor... / Atendei nossos pedidos... / Atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo... / O altíssimo Senhor... / Com o Espírito Divino... / De Deus Pai o resplendor.

6. ORAÇÃO

[Formulário da Memória de S. Maximiliano Maria Kolbe. Missal, p.633]

S. Oremos (*pausa*): Ó Deus, inflamastes São Maximiliano Kolbe, presbítero e mártir, com amor à Virgem Imaculada e lhe destes grande zelo pastoral e dedicação ao próximo. Concedei-nos, por sua intercessão, que trabalhemos intensamente pela vossa glória no serviço do próximo, para que nos tornemos semelhantes ao vosso Filho até a morte. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Ouçamos a Palavra que nos ensina que é grande quem se reconhece pobre, necessitado, dependente e sem poder, como uma criança, se entregando assim a Deus!

7. PRIMEIRA LEITURA (Ez 2,8-3,4)

Leitura da Profecia de Ezequiel

Assim fala o Senhor: “Quanto a ti, Filho do homem, escuta o que eu te digo: Não sejas rebelde como esse bando de rebeldes. Abre a boca e come o que eu te vou dar”. Eu olhei e vi uma mão estendida para mim e, na mão, um livro enrolado. Desenrolou-o diante de mim; estava escrito na frente e no verso e nele havia cantos fúnebres, lamentações e ais. Ele me disse: “Filho

do homem, come o que tens diante de ti! Come este rolo e vai falar aos filhos de Israel”. Eu abri a boca, e ele fez-me comer o rolo. Depois disse-me: “Filho do homem, alimenta teu ventre e sacia as entranhas com este rolo que eu te dou”. Eu o comi, e era doce como mel em minha boca. Ele disse-me então: “Filho do homem, vai! Dirige-te à casa de Israel e fala-lhes com as minhas palavras”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL / 118(119)

Como é doce ao paladar vossa palavra, ó Senhor!

- Seguindo vossa lei me rejubilo / muito mais do que em todas as riquezas.
- Minha alegria é a vossa Aliança, / meus conselheiros são os vossos mandamentos.
- A lei de vossa boca, para mim, / vale mais do que milhões em ouro e prata.
- Como é doce ao paladar vossa palavra, / muito mais doce do que o mel na minha boca!
- Vossa palavra é minha herança para sempre, / porque ela é que me alegra o coração!
- Abro a boca e aspiro largamente, / pois estou ávido de vossos mandamentos.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Tomai meu jugo sobre vós e aprendei de mim / que sou de coração humilde e manso.

10. EVANGELHO (Mt 18,1-5.10.12-14)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo: os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram: “Quem é o maior no Reino dos Céus?” Jesus chamou uma criança, colocou-a no meio deles e disse: “Em verdade vos digo, se não vos converterdes, e não vos tornardes como crianças, não entrareis no Reino dos Céus. Quem se faz pequeno como esta criança, esse é o maior no Reino dos Céus. E quem recebe em meu nome uma criança como esta, é a mim que recebe. Não desprezeis nenhum desses pequeninos, pois eu vos digo que os seus anjos nos céus veem sem cessar a face do meu Pai que está nos céus. Que vos parece? Se um homem tem cem ovelhas, e uma delas se perde, não deixa ele as noventa e nove nas montanhas, para procurar aquela que se perdeu? Em verdade vos digo, se ele a encontrar, ficará mais feliz com ela, do que com as noventa e nove que não se perderam. Do mesmo modo, o Pai que está nos céus não deseja que se perca nenhum”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãs e irmãos, em comunhão com toda a diocese, celebremos com alegria esta novena da Dedicção da Catedral, símbolo da morada de Deus com os homens, dizendo:

T. Santificai, Senhor, a vossa Igreja!

L. Pela Santa Igreja de Deus, para que, fiel ao mandamento de Cristo, continue firme proclamando a doutrina Sagrada, rezemos ao Senhor:

T. Santificai, Senhor, a vossa Igreja!

L. Pelo Papa Francisco, nosso bispo Dom Pedro e nossos Sacerdotes, para que busquem sempre servir com fidelidade ao altar de seu Filho Jesus, rezemos ao Senhor.

T. Santificai, Senhor, a vossa Igreja!

L. Pelos governantes e autoridades de todas as nações, para que pensem sobretudo nos mais necessitados e sirvam sempre visando o bem comum dos cidadãos, rezemos ao Senhor.

T. Santificai, Senhor, a vossa Igreja!

L. Pela Catedral Nossa Senhora do Carmo, nossa Igreja-Mãe, para que continue a ser Templo onde habita Deus, e morada de irmãos, nós que renascemos no batismo, rezamos ao Senhor.

T. Santificai, Senhor, a vossa Igreja!

(Preces espontâneas)

S. Senhor, nosso Deus e nosso Pai, que no Corpo do vosso Filho feito homem construístes o templo da vossa glória, estabelecei em nós a morada do Espírito Santo e fazei da nossa oração fonte de bênção para a humanidade. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Na única família de Deus "Todos nós somos filhos e constituímos uma única família em Cristo, enquanto nos comunicamos uns com os outros em mútua caridade e num mesmo louvor à Santíssima Trindade, realizamos na oferta dos nossos dons, a vocação própria da Igreja."

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Bendito sejas, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo pão, / bendito pelo vinho, / bendito sejas, também, / pela graça no caminho!
2. Bendito sejas, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pela fé, / bendito pela Igreja, / bendito sejas, também, / pela força na peleja!
3. Bendito sejas, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo amor, / bendito pela vida, / bendito sejas, também, / pela nossas mãos unidas!

Ou:

1. Livres podemos ser para ofertar, partilhar a vida. / Gratos devemos ser e o Reino de Deus antecipar aqui. **Com nossos dons, nosso suor, / se houver amor, tudo se transformará. / Vinho e pão, frutos da fé, / força, união, colheremos neste altar.**

2. Pobres podemos ser para entender o valor do outro. / Simples de coração, singela missão que Deus nos dá aqui.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Nós vos apresentamos, ó Deus, as nossas oferendas, e vos suplicamos que, a exemplo de São Maximiliano Kolbe, aprendamos a oferecer-vos a nossa vida. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio dos Mártires (Missal, p.453)

"O testemunho do martírio"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pelo mártir São Maximiliano Kolbe, que confessou o vosso nome e derramou seu sangue como Cristo, manifestais vosso admirável poder. Vossa misericórdia sustenta a fragilidade humana e nos dá coragem para sermos as testemunhas de Jesus Cristo, vosso filho e Senhor nosso. Enquanto esperamos a glória eterna, com todos os vossos anjos e santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento ousamos dizer:

T. Pai nosso que estais nos céus, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino, / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu; / o pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. Não há maior prova de amor que dar a vida pelos amigos, diz o Senhor.

17. CANTO DE COMUNHÃO

Sagrada Família de Nazaré. / Maria, Jesus e José, / Modelo perfeito de doação. / Ajude as famílias em sua missão.

1. A minha missão é gerar nova vida, / Viver o perdão e amar sem medida / Partilhar a vida e repartir o pão: / Um par de alianças num só coração.

2. Do ventre materno por amor nasci, / Nos braços paternos andei e cresci / No beijo e abraços e no aperto de mão. / Revivo a origem da minha missão.

3. Família é festa, comunhão e amor / Imagem humana de Deus criador: / Recriando a vida e vivendo a paixão, / Unida pra sempre na mesma missão.

4. Há vidas morrendo antes de nascer! / Mulheres e homens precisam saber / Brincar de criança, de jovem e velho, / Servindo a vida, à Luz do Evangelho.

5. Família é a fonte da fraternidade, / É porta aberta ao amor de verdade. / No berço da vida se aprende a lição: / Amores de todos na mesma missão!

6. Ao pai que a vida por amor me deu, / À mãe que em dores já me concebeu, / Ao filho que trago no meu coração, / Oferto contente a minha oração!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Restaurados na mesa do vosso Filho, humildemente vos pedimos, ó Deus, que sejamos inflamados no mesmo amor que São Maximiliano Kolbe recebeu deste convívio. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

21. CANTO FINAL

Ó Rainha do amor, da bondade, / protetora das almas que penam, / és a Mãe que, constante, perdoa: / recorreremos confiantes a ti! / Tu serás nosso guia na terra, / tu serás nosso encanto no céu.

1. Ó Maria, Senhora do Carmo, / a teus filhos estende teu manto. / Neste dia de júbilo, um canto / a ti sobe da terra e do mar!

2. Se no azul as coortes hosanam, / se as estrelas refulgem mais vivas, / é mais doce à Senhora do Carmo / nosso preito de amor filial.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DO CARMO

Ó Bendita e Imaculada Virgem Maria, honra e esplendor do Carmelo!

Vós que olhais com especial bondade para quem traz o vosso bendito escapulário.

Olhai para mim, benignamente, e cobri-me com o manto de vossa maternal proteção.

Fortificai minha fraqueza com o vosso poder.

Iluminai as trevas do meu espírito com a vossa sabedoria.

Aumentai em mim a fé, a esperança e a caridade.

Ornai minha alma com a graça e as virtudes que a torne agradável ao vosso Divino Filho.

Assisti-me durante a vida.

Consolai-me na hora da morte com a vossa amável presença,

e apresentai-me à Santíssima Trindade, como vosso filho e servo dedicado

e lá no céu, junto a vós,

quero louvar e bendizer a Deus por toda eternidade.

Amém.